



CONTROLE DE QUALIDADE EM UMA EMPRESA DO RAMO DE ACESSÓRIOS PARA ARMAS DE PRESSÃO

Introdução

A necessidade de controlar a qualidade dos produtos é de extrema importância nos dias de hoje. Com um mercado tão grande e clientes com grande influência, as empresas passaram a adotar técnicas e metodologias para continuarem vivas no mercado.

Neste trabalho, o estudo está voltado ao controle de qualidade em uma empresa que fabrica acessórios para armas de pressão. O estudo foi voltado ao produto com maior incidência de problemas de qualidade, as buchas de vedação das câmaras de ar das armas de pressão. Com o aumento da produção, a empresa passou a terceirizar sua produção.

As buchas fabricadas por terceiros, passaram a apresentar problemas relacionados as medidas especificadas em projeto.

Objetivo Geral e Específicos

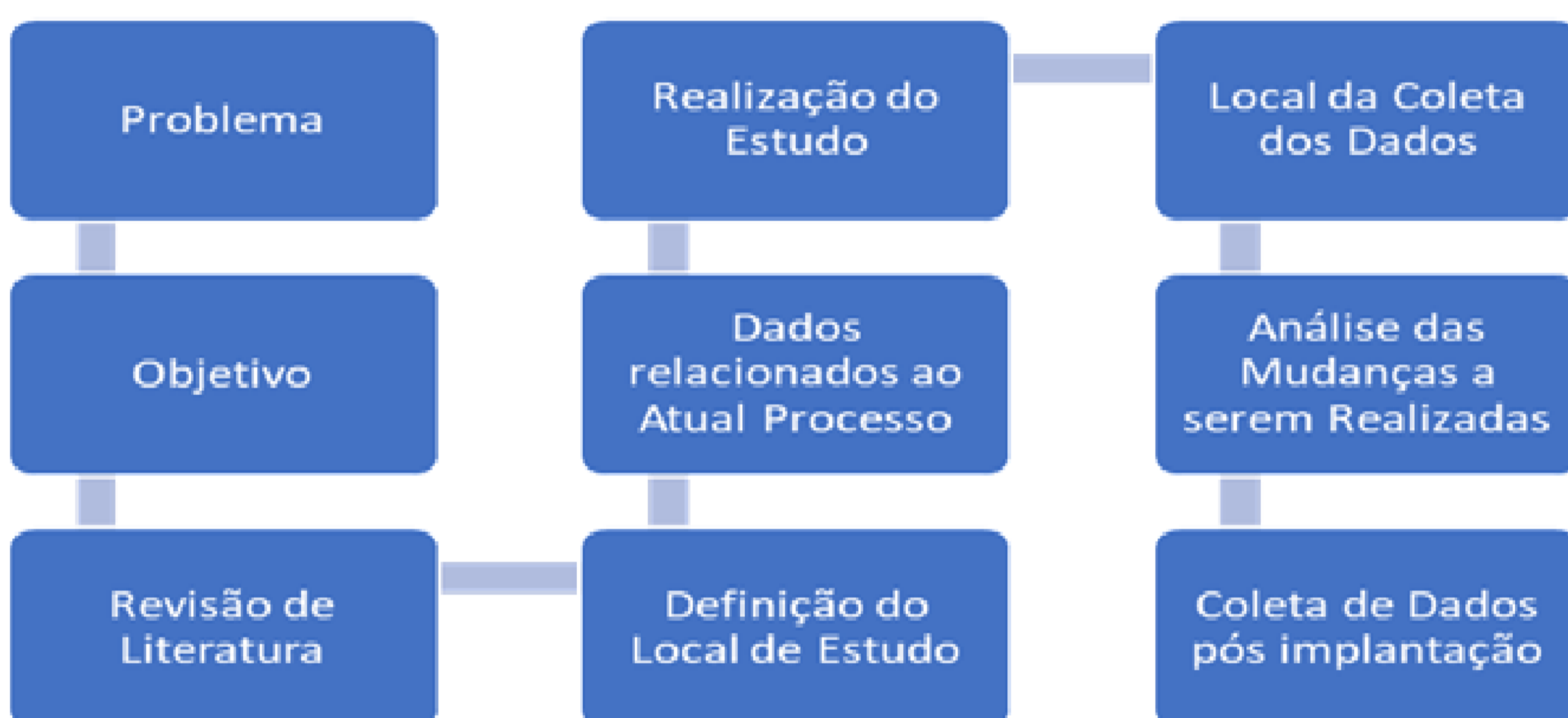
- Controlar um setor de qualidade em uma empresa do ramo de armas de pressão;
- Revisar as literaturas referentes ao assunto, que abrangem a área de qualidade e que possam facilitar todo o entendimento sobre o controle de qualidade;
- Implantar um padrão de inspeção dos produtos;
- Otimizar o processo de inspeção de qualidade dos produtos;
- Analisar a situação atual e confrontar com resultados alcançados após o estudo.

Método do Trabalho

Os procedimentos utilizados no decorrer deste trabalho, é caracterizado como Estudo de Caso, com uma abordagem exploratória.

As fases adotadas neste estudo, são baseadas em 7, das 9 fases destacadas por Voss, Tsikriktsis e Frohlich (2002) pesquisas científicas devem conter procedimentos e regras gerais que devem ser usados nos processos de coleta de dados e evidências, indicar quem ou onde as informações poderão ser coletadas.

Figura 1 – Procedimento Metodológico



Fonte: elaboração do autor (2018).

Análise e Discussão dos Resultados

Após a implantação do setor de qualidade, juntamente com a padronização das inspeções, a empresa passou a controlar os produtos que possuíam problema referentes à qualidade.

De julho a dezembro de 2017, a empresa diminuiu grande parte da porção de produtos que davam problema, o que gerava alto custo com envios ao cliente final, como também atrasos na produção.

Figura 2 – Análise de Problemas Após Mudanças.

Meses do ano 2017	Produtos com defeito	Total fabricado	% problemas
Julho	50	430	11,63%
Agosto	60	580	10,34%
Setembro	62	850	7,29%
Outubro	70	800	8,75%
Novembro	178	1800	9,89%
Dezembro	169	2000	8,45%

Fonte: elaboração do autor (2019).

Nos meses de julho e agosto, a porcentagem de buchas encontradas fora da tolerância dimensional ou visual, ultrapassaram os 10% aceitáveis pela empresa. Porém, houve uma grande redução em comparação aos primeiros 6 meses do ano, onde as buchas não passavam por nenhum tipo de inspeção.

Conclusão

O estudo demonstrou que as mudanças foram de extrema importância para a empresa, pois além de conseguir gerar um histórico das inspeções, os custos com produtos defeituosos foram pequenos, pois quando inspecionadas, as buchas com problemas eram descartadas, não chegando a ser enviada e utilizada pelo cliente. Sugere-se que, a empresa ainda trabalhe em cima das mudanças, conseguindo diminuir a porcentagem de aceitação de buchas com algum tipo de problema relacionado a qualidade.

Referências Bibliográficas

- AMARAL DOS SANTOS, LUIZ FERNANDO, Apostila Metodologia da Pesquisa Científica II. Disponível em: <http://www.socrates.cnt.br/apostmetoditapeva.pdf>. Acesso em: 22/11/2018.
- CROSBY, PHILIP B. Quality is Free: The Art of Making Quality Certain. New York. McGraw- Hill, 1979.
- ERDMANN, ROLF HERMANN. Organização de Sistemas de Produção. Florianópolis. Editora: Insular, 1998.
- FITZSIMMONS, JAMES A. Administrações de Serviços. Operações, estratégia e tecnologia da informação. Editora: AMGH. Porto Alegre, 2014.
- FREITAS, WESLEY E KABBOUR, CHARBEL. Utilizando Estudo de Casos como Estratégia de Pesquisa Qualitativa: Boas Práticas e Sugestões. Disponível em: <https://www3.ufpe.br/moinhojuridico/images/ppgd/8.12a%20estudo%20de%20caso.pdf>. Acesso em: 29 de setembro de 2018.
- GIL, ANTONIO DE LOUREIRO. Qualidade Total nas Organizações. São Paulo. Editora: Atlas, 1992.
- GOLDBARG, MARCO CESAR. Times – Ferramenta Eficaz para a Qualidade. São Paulo. Editora: Makron Books, 1995.
- JURAN, J.M. Juran Planejando para a Qualidade. São Paulo. Editora: Pioneira, 1995.
- MIRSHAWKA, VICTOR. Implantação da Qualidade e da Produtividade pelo Método do Dr. DEMING. São Paulo. Editora: McGraw- Hill, 1990.
- MONTGOMERY, DOUGLAS C. Controle Estatístico da Qualidade. 7.ed. Editora: LTC. Rio de Janeiro, 2016.
- OHNO, TAIICHI. Sistema Toyota de Produção. Além da Produção em Larga Escala. Editora: Bookamn. Porto Alegre, 1997.
- PALADINI, EDSON P. Gestão da Qualidade. Editora: Atlas S.A. São Paulo, 2007.
- REZENDE, DA SILVA, MIRANDA, BARROS. Lean Manufacturing: Redução de Desperdícios e a Padronização do Processo. Disponível em: <https://www.aedb.br/wp-content/uploads/2015/05/104157.pdf>. Acesso em: 01/12/2018.